

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Geral e Cursos Tecnológicos — Agrupamento 2 — 4 horas semanais

Duração da prova: 120 minutos
2001

1.ª FASE
2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA DA ARTE

COTAÇÕES

GRUPO I

(Respostas obrigatórias)

1. 35 pontos
2. 25 pontos

GRUPO II

(Respostas obrigatórias)

1. 40 pontos
2.
2.1. 40 pontos
2.2. 20 pontos

GRUPO III

(Resposta em alternativa)

1. ou 2. 40 pontos

Total 200 pontos

V.S.F.F.

224/C/1

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação da prova deve ter como base os seguintes aspectos:

- rigor científico;
- objectividade, clareza e coerência da resposta;
- capacidade de leitura da obra de arte, considerando o seu enquadramento histórico e artístico.

NOTA:

Em relação a cada resposta, enunciam-se os conteúdos essenciais a ter em conta para uma cotação total.

Estes conteúdos podem ser articulados pelo examinando de diversos modos, desde que se enquadrem nos objectivos visados.

O professor corrector deverá considerar se, ainda que através de referências não contidas nos tópicos propostos, o examinando revela conhecimento das matérias sobre que incidem as perguntas e, conseqüentemente, avaliar a adequação e a profundidade das respostas.

TÓPICOS

GRUPO I

(Respostas obrigatórias)

- 1. Fotografia e pintura** – O aparecimento da fotografia liberta a pintura da necessidade de retratar fielmente a realidade, tornando-se instrumento privilegiado no registo de acontecimentos sociais, políticos e do quotidiano (retrato, reportagem, paisagem). Ao captar o instante, fixando o movimento, ao reproduzir paisagens e enquadramentos naturais permitindo, também, um estudo sobre a importância da luz na percepção das formas, a fotografia viria a servir de instrumento de trabalho para os pintores, especialmente para os realistas, naturalistas e impressionistas, na procura de novas soluções técnicas.
- 2. Temas da pintura impressionista** – Cenas ao ar livre (a paisagem como um dos temas fundamentais), estudos sobre os efeitos da luz na percepção das formas, tentativa de captação do fugaz; sendo o Impressionismo um movimento tipicamente francês, muito ligado à cultura parisiense, um dos seus temas principais seria, para além da já referida paisagem, a representação do quotidiano burguês – cafés, teatros, momentos de lazer.

GRUPO II
(Respostas obrigatórias)

1. **Características do Cubismo** – Ruptura com a representação tradicional herdada do Renascimento (destruição da perspectiva), continuando as pesquisas iniciadas por Cézanne. Simplificação e decomposição das formas, reduzindo-as à bidimensionalidade, trazendo para um plano frontal todos os planos de perspectiva. Utilização de novas técnicas e de novos materiais (colagem). Abre caminho à abstracção. Picasso, Braque, Gris e Léger como figuras principais deste movimento. **(O aluno poderá referir estas características, integrando-as nas diferentes fases do Cubismo.)**

2.
 - 2.1. **Amadeo de Souza-Cardoso** – Amadeo estuda em Paris, onde contacta com as vanguardas artísticas de então (Cubismo, Futurismo e Orfismo), sendo a nossa mais importante ligação a essas vanguardas. Colabora e expõe com Amedeo Modigliani. Regressa a Portugal quando da 1.ª Guerra Mundial (1914-18), contactando frequentemente com Sonia e Robert Delaunay, quando estes decidem passar uma temporada no nosso país.
 - 2.2. Almada Negreiros, Santa-Rita Pintor, Eduardo Viana.

GRUPO III
(Resposta em alternativa)

Se o aluno responder às duas questões,
apenas será considerada a sua primeira resposta.

1. **Organicismo** – Corrente da Arquitectura Moderna que teve origem na obra de F. L. Wright desenvolvida no final do século XIX e nas primeiras décadas do século XX. Habitação como local de abrigo, relação entre exterior e interior (edifícios inseridos na Natureza), entre arquitectura e decoração, assimetria, planta livre em torno de um espaço central (lareira), grandes superfícies de vidro com acentuação de planos horizontais, importância da cor e dos materiais.

2. **Dadaísmo** – Vanguarda artística do período da 1.ª Guerra Mundial, que juntou artistas de diversas áreas e proveniências. Sediados em Zurique, onde fundaram o Cabaret Voltaire, a sua arte sofreu influência do Cubismo e do Futurismo. Profundamente irreverente e crítico em relação à civilização ocidental, o Dadaísmo opõe-se ao grande conflito mundial. Inserindo-se numa tradição niilista, o carácter de negação dos seus textos recusa o conceito de obra de arte, valorizando o conceito de objecto artístico, de absurdo, de subversivo e de irracional. Ao defender a importância da liberdade, da automatização e do inconsciente, abriu caminho ao Surrealismo.

V.S.F.F.

224/C/3
